

DEFESAS INICIAIS

SARGENTO EREVAN DE SOUZA

Em depoimento incluso no inquérito, alegou que agiu por impulso e que não houve premeditação. Disse que o ato “não iria prejudicar ninguém e não mudaria o andamento da ocorrência”.

SOLDADOS FLÁVIO CASTELÃO, CARLOS H. BARBOSA, SAMUEL MARTINS E WALDILSON RANKEL

Disseram que se sentiram intimidados pelo superior. E, por serem novos na corporação, não tomaram atitude.